

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

USO DE TECNOLOGIAS INDIVIDUAIS DE TRATAMENTO DE ÁGUA UTILIZADA PARA CONSUMO HUMANO NO SETOR CONDOMÍNIO SHANGRI-LÁ, GOIÂNIA – GO

AUTORES:

Bruno Lessa Sanches. E-mail: brunolsanches@gmail.com
Daniel Mendonça de Moura. E-mail: danielmendoncademoura@gmail.com
Ezequiel Vaz Batista. E-mail: ezequielvaz123@gmail.com
Renata Medici Frayne Cuba (orientador). E-mail: renatafrayne@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Dentre as formas individuais de tratamento de água com vistas à diminuição dos riscos microbiológicos e que podem ser utilizadas por indivíduos de uma comunidade, tem-se além da fervura e a desinfecção química realizada com solução de hipoclorito de sódio 2,5%, o uso do filtro de barro e desinfecção solar.

O envolvimento dos cidadãos de uma comunidade é de fundamental importância para que se consiga uma segurança sanitária das águas através de discussões e aprendizado mútuo, desta forma, a qualidade final da água será bem superior àquela utilizada em comunidades que não se envolveram com o assunto.

Com relação ao uso de filtro de barro, embora já tenha tido maior aceitabilidade pela população, tanto pelo seu baixo custo quanto pela eficácia no tratamento de água, atualmente caiu em desuso em grande parte das cidades urbanizadas devido o surgimento de novas tecnologias como purificadores de água e águas engarrafadas (BELLINGIERI, 2006).

OBJETIVOS

- Verificar o uso de tecnologias de tratamento e formas de armazenamento de água para consumo humano, adotadas por moradores do setor condomínio Shangri-lá abastecido por poços (profundos ou rasos).

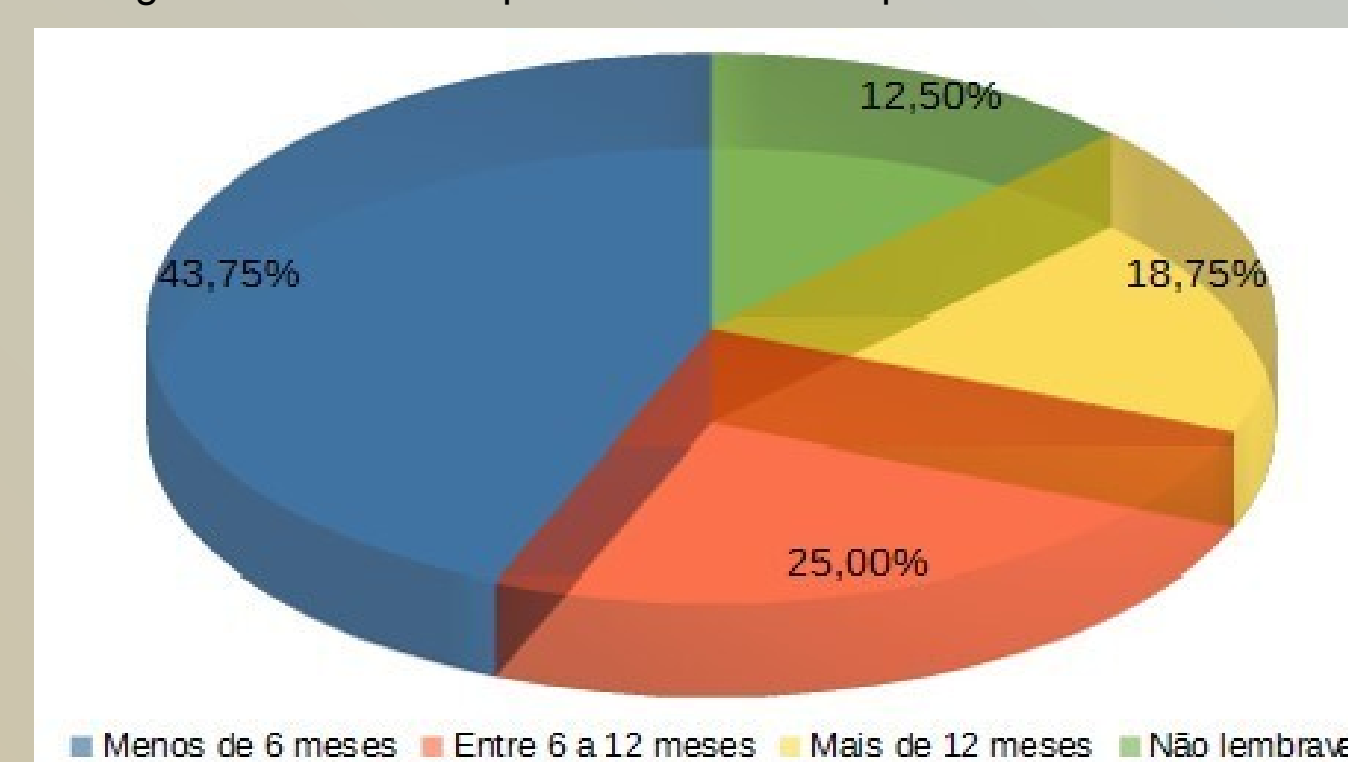
MÉTODO

- A metodologia que foi utilizada neste estudo consiste em análise quantitativa por meio de entrevista utilizando um questionário com 19 questões fechadas. As questões abordaram o tema das tecnologias de tratamento da água utilizada para o consumo humano, assim como a percepção dos consumidores quanto à importância de tais tecnologias, principalmente no que diz respeito à prevenção de doenças.
- O questionário foi aplicado entre os dias 28 e 29 de fevereiro e 1 de março de 2020 em 48 moradias distribuídas de forma aleatória na área do bairro. Os pontos foram selecionados pelo aplicativo aleatório UX

RESULTADOS E DISCUSSÃO

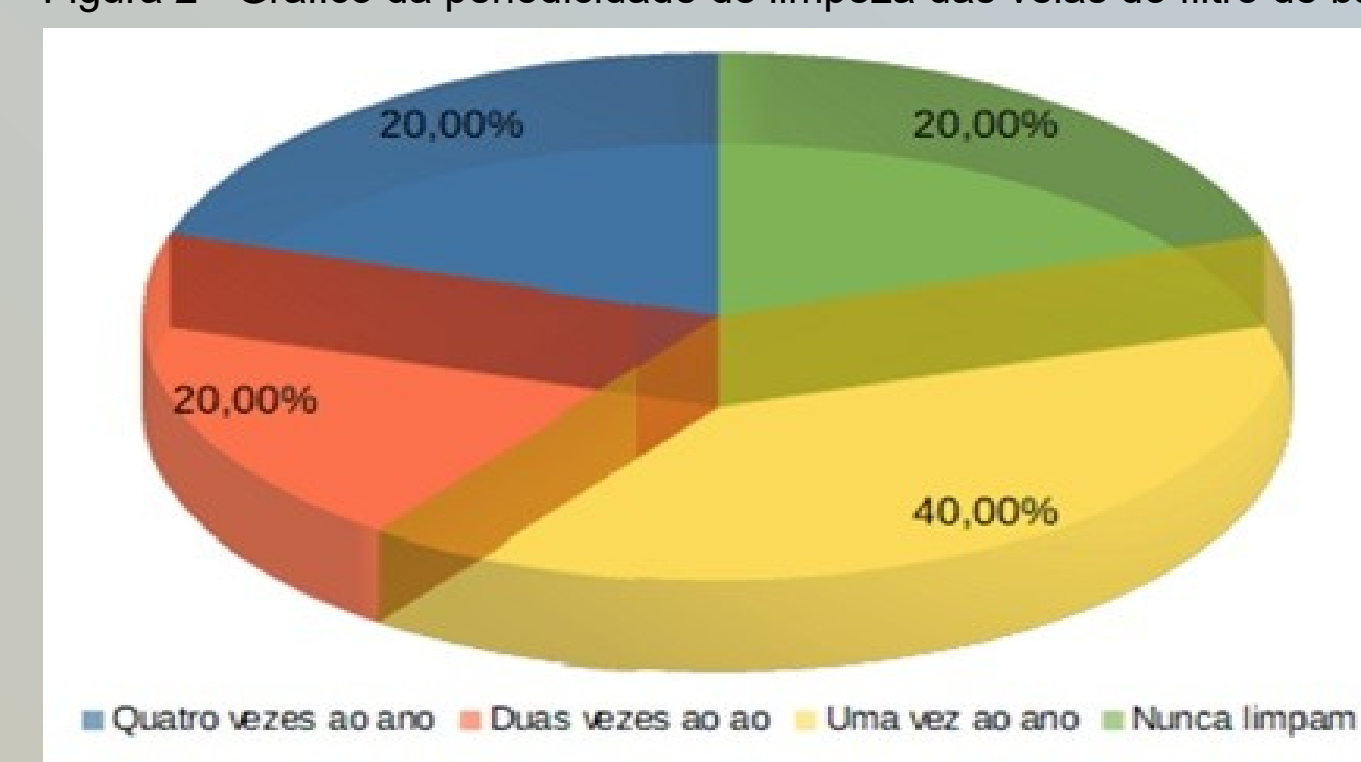
- Para 100% dos moradores entrevistados a qualidade da água é considerada boa. Embora 62,5% dos entrevistados declaram realizar algum tipo de tratamento antes do consumo.
- Muitas pessoas (37,5%) fazem uso da água, sem qualquer tipo de tratamento.
- Devido à possibilidade de contaminação da água durante o armazenamento a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, estabelece que os reservatórios devem ser limpos e desinfetados, a cada 180 (cento e oitenta) dias (BRASIL, 2016).
- As figuras 1 e 2 mostram em porcentagem a periodicidade de limpeza dos reservatórios e das velas dos filtros de barro respectivamente, nos domicílios visitados. Já na Figura 3 é apresentado os tipos de tecnologias utilizadas no tratamento da água.

Figura 1 - Gráfico da periodicidade de limpeza dos reservatórios



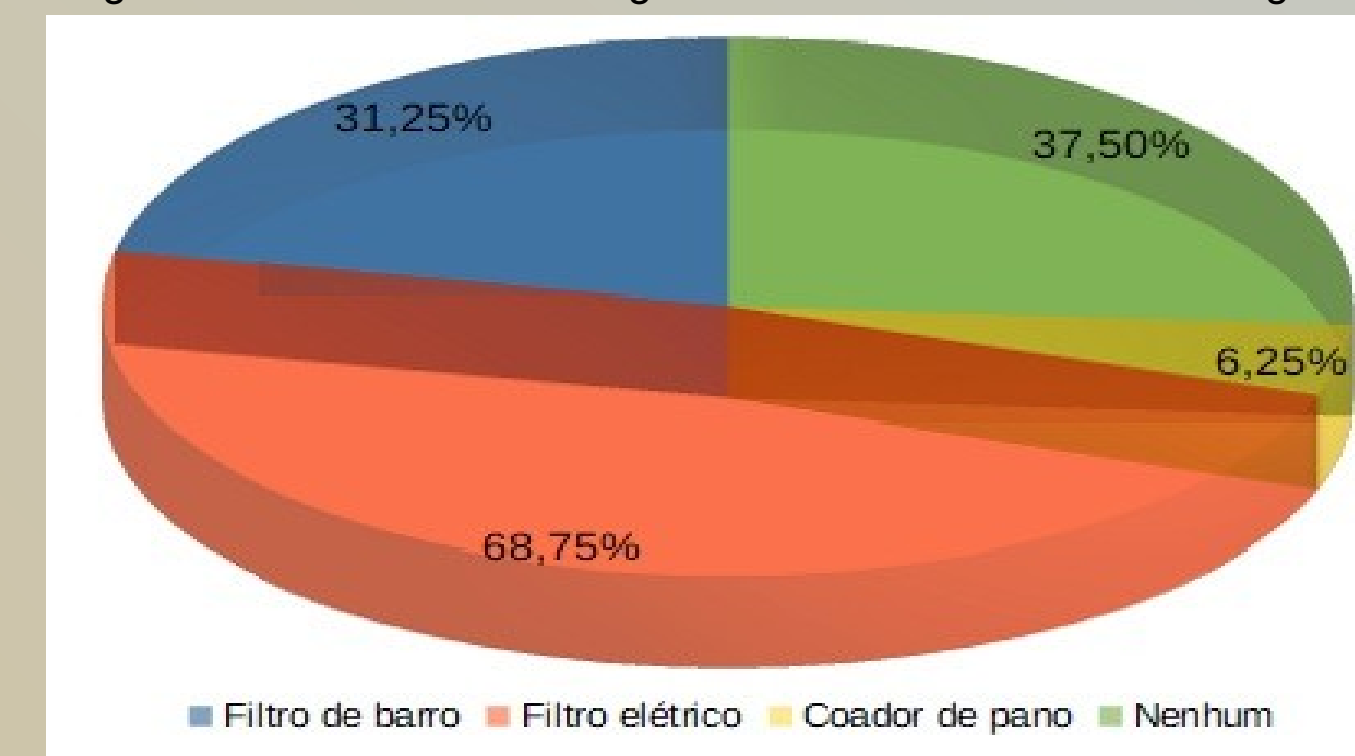
Fonte: Próprios autores

Figura 2 - Gráfico da periodicidade de limpeza das velas do filtro de barro



Fonte: Próprios autores

Figura 3 - Gráfico das tecnologias utilizadas de tratamento de água



Fonte: Próprios autores

CONCLUSÃO

- A partir dos dados levantados através do questionário, foi verificado que, apesar de a água ser um bem essencial para a vida do ser humano, na maioria dos domicílios o seu consumo é feito sem os devidos cuidados e tratamento. Essa falta de preocupação com a potabilidade da água pode acarretar inúmeras doenças aos seus consumidores, o que não é levado em consideração pela maioria deles.
- As tecnologias encontradas foram filtros elétricos, filtros de barro e até coador de café, não existindo ninguém que utilize raios solares para tratamento. Também foi constatado que o filtro de barro ainda é bastante difundido apesar das novas tecnologias, porém o seu cuidado e manutenção são constantemente ignorados devido a entendimentos errados sobre o que é uma água ideal para o consumo, prejudicando a eficiência de tratamento do mesmo.

REFERÊNCIAS:

BELLINGIERI, J. C. Uma Análise da Indústria de Filtros de Água no Brasil. São Luís, 2006.
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada nº 91, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre as Boas Práticas para o Sistema de Abastecimento de Água ou Solução Alternativa Coletiva de Abastecimento de Água em Portos, Aeroportos e Passagens de Fronteiras. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2884120/RDC_91_2016_COMP.pdf/99de6998-22c0-4ec4-8811-4762a414f598> Acesso em: 14 de maio de 2020.